



## PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 50/2021

### INICIATIVA: Vereador Léo Camargo

À MESA DIRETORA

Senhor Presidente,

O projeto sob análise, de autoria do vereador Léo Camargo **“Denomina via pública e dá outras providências”**.

Fica denominada Escadaria “ALVINO VIEIRA DE MIRANDA”, atualmente conhecida como projetada, que faz ligação da Rua Horácio Felix á Av. Jorge Simão, no Bairro Coramara.

Sob o aspecto formal, o projeto em questão encontra-se adequado às hipóteses de competência constitucional do Poder Legislativo Municipal para iniciativa da matéria, conforme preceitua o art. 30 da Carta Magna, transcrito abaixo:

Art. 30. Compete aos Municípios:  
I - legislar sobre assuntos de interesse local;

Dessa forma, a matéria abriga-se nas competências legislativas municipais, não havendo óbice à sua propositura.

Nota-se que a proposta **não** atende aos requisitos exigidos na Lei nº 5445/2003 quanto a denominação dos bairros e logradouros da área urbana da sede do município, especialmente os artigos 3º e 4º, III determinam o seguinte:

Art. 3º – Na definição dos novos nomes para os logradouros e bairros do Município, serão observados os seguintes requisitos:

(...)

§ 1º Antes de definir o nome a ser proposto para o novo logradouro e/ou bairro, deverá ser feita uma consulta prévia ao Cadastro Imobiliário, departamento da Secretaria Municipal da Fazenda, no intuito de certificar-se de que o nome apresentado não é denominador de nenhum outro logradouro e/ou bairro.

(...)

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





Art. 4º As Leis Municipais que tratam da denominação dos bairros e logradouros públicos deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

(...)

III – instruções expedidas pelo órgão competente da municipalidade sobre a regularização do logradouro a ser denominado e do bairro onde ele se situa, bem como a descrição da sua localização em relação ao entorno, indicando para cada caso, as vias adjacentes situadas nas extremidades.

(...)

No presente projeto, os requisitos legais não foram atendidos. Não constam no PL as informações relativas à consulta prévia ao Cadastro Imobiliário, departamento da Secretaria Municipal da Fazenda, no intuito de certificar-se de que o nome apresentado não é denominador de nenhum outro logradouro e/ou bairro e, qual sua exata localização.

O PL da mesma maneira não atende o inciso I do art. 3º da Lei nº 5445/2003, não acostando a certidão de óbito do homenageado.

Art. 3º Na definição de novos nomes para os logradouros de bairros do município, serão observados os seguintes requisitos:

I – nomes de brasileiros já falecidos e pessoas acima de 65 anos que se destacaram;

(...)

Assim, é nosso parecer que o presente projeto de lei possui vícios de legalidade e, portanto, em obediência ao que dispõe o art. 115, IV, do Regimento Interno desta Casa, opinamos pelo envio da matéria à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, para análise e devidas considerações.

É o parecer, s.m.j.

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 02 de junho de 2021.

**KARLA DENISE HORA FIÓRIO**  
**Procuradora Legislativo Geral**  
**OAB/ES 13.273**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”

